

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG
INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS - IFG
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SME
ESCOLA MUNICIPAL JOEL MARCELINO DE OLIVEIRA

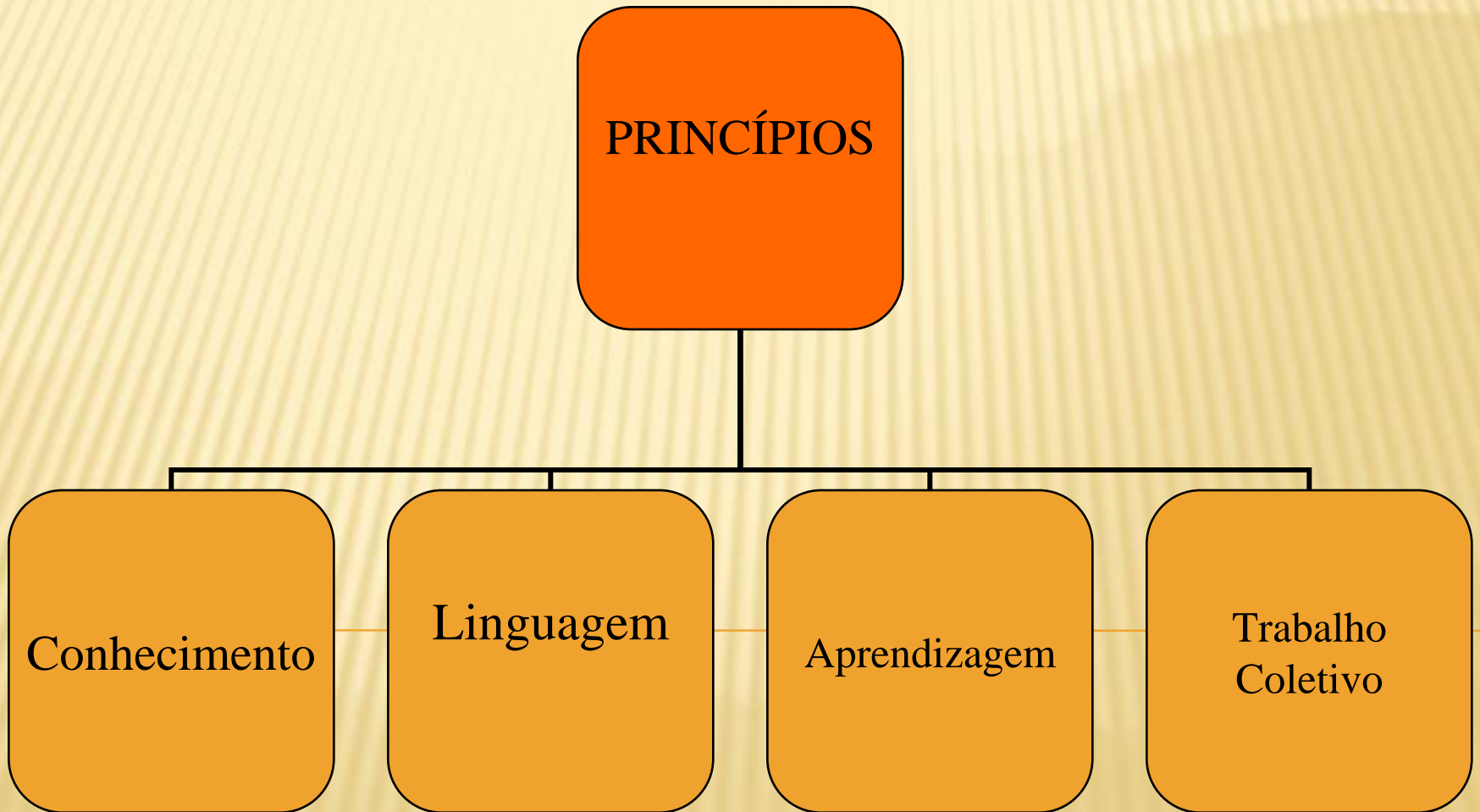
✘ PLANEJAMENTO

✘ GOIÂNIA, 20 de março de 2013.

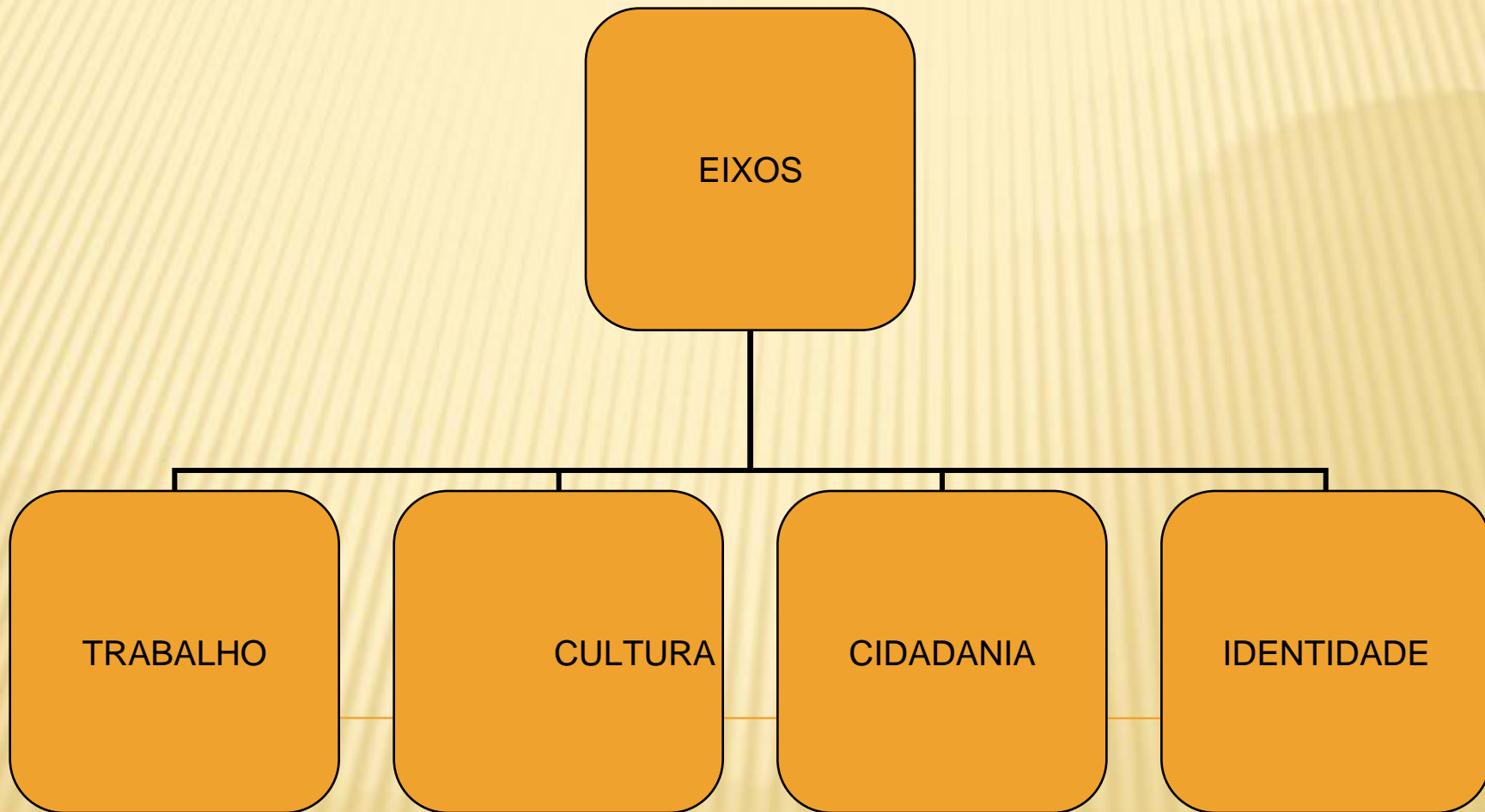
Proposta político-pedagógica da educação de adolescentes, jovens e adultos (Goiânia)

Apresenta uma organização curricular fundamentada na concepção humanista e historico-dialética de formação do sujeito. (Goiânia, p. 6).

A Organização curricular (GOIÂNIA, 2012, p.7)



A Organização curricular



“ O currículo escolar fundamenta-se na reflexão sobre por que se ensina um determinado conteúdo em detrimento de outro, numa relação dialógica enquanto condição metodológica e de resgate pela escola dos saberes populares, articulando-os aos saberes científicos, na busca de desvelar a realidade e construir um novo conhecimento”. (Goiânia, 2012, p. 27)

-
- ✘ De acordo com a P.P.P EAJA (2010 a 2013, p.37) “ O desenvolvimento do currículo na EAJA deve partir do diálogo e se desenvolver mediado pelo diálogo, seja em tema gerador/eixo temático ou projeto de trabalho/ensino-aprendizagem, pois, partem da realidade para construção do conhecimento”.
 - ✘ As metodologias – tema gerador/eixo temático e projetos de trabalho/ensino-aprendizagem apresentam coerência com a P.P.P da EAJA, pois elas, além de partirem do princípio da dialogicidade, fundamentam-se na realidade, no interesse e necessidades do educando e os toma como sujeitos da construção do próprio conhecimento.

POSSIBILIDADES E DESAFIOS NA ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO INTEGRADO

MARISE RAMOS

Conforme afirma Ciavatta (2005) *apud* Ramos, a formação integrada busca “garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para leitura do mundo e para atuação como cidadão pertencente a um país” ...

- × “O ensino técnico articulado com o ensino médio, preferencialmente integrado, representa para a juventude uma possibilidade que não só colabora na sua questão da sobrevivência econômica e inserção social, como também uma proposta educacional, que na integração de campos do saber, torna-se fundamental para os jovens na perspectiva de seu desenvolvimento pessoal e na transformação da realidade social que está inserido. A relação e integração da teoria e prática, do trabalho manual e intelectual, da cultura técnica e a cultura geral, interiorização e objetivação vão representar um avanço conceitual e a materialização de uma proposta pedagógica avançada em direção à politecnia como configuração da educação média de uma sociedade pós-capitalista. (SIMÕES, 2007, *apud RAMOS Idem, ibidem, p. 84*)”.

Conforme Ramos “não defendemos, com isto, uma formação profissional em detrimento da formação geral, mas uma formação profissional que possibilite aos sujeitos jovens e adultos se apropriarem de conhecimentos que estruture sua inserção na vida produtiva dignamente”.

-
- ✘ Portanto, defendemos a possibilidade do ensino médio integrado à educação profissional por razões ético-políticas, posto que a profissionalização de jovens é tanto uma necessidade quanto uma possibilidade para que o enfrentamento das adversidades econômicas seja feita mediante uma referência identitária relevante para os sujeitos, qual seja, a de ser profissional de uma área. (RAMOS)

Como assinala Ramos, entendemos a educação politécnica como aquela que busca, a partir do desenvolvimento do capitalismo e de sua crítica, superar a proposta burguesa de educação que potencialize a transformação estrutural da realidade.

É importante destacar que politecnia não significa o que se poderia sugerir a sua etimologia, a saber, o ensino de muitas técnicas. Politecnia significa uma educação que possibilita a compreensão dos princípios científico-tecnológicos e históricos da produção moderna, de modo a orientar os estudantes à realização de múltiplas escolhas.

-
- ✘ A concepção da escola unitária expressa o princípio da educação como direito de todos. Uma educação de qualidade, uma educação que possibilite a apropriação dos conhecimentos construídos até então pela humanidade, o acesso a cultura, etc. Não uma educação só para o trabalho manual e para os segmentos menos favorecidos, ao lado de uma educação de qualidade e intelectual para o outro grupo. Uma educação unitária pressupõe que todos tenham acesso aos conhecimentos, à cultura e às mediações necessárias para trabalhar e para produzir a existência e a riqueza social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ✘ Nosso objetivo não é sobretudo a formação técnicos, mas de pessoas que compreendam a realidade e que possam também atuar como profissionais. A presença da profissionalização no ensino médio deve ser compreendida, por um lado, como uma necessidade social e, por outro lado, como meio pelo qual a categoria trabalho encontre espaço na formação como princípio educativo. (RAMOS).

× ABSTRAÇÃO



procedimento pelo qual o pensamento assimila, reproduz mentalmente



× CONCRETO (real)

- × Tarefa do pensamento de elaborar dados
- × Captados a partir do concreto sensível ou concreto I
Pela abstração ultrapassamos a aparência, o imediato
Para buscar novas relações que existem na realidade
Conceitos

CONCRETO I

Objeto captado pela
experiência sensível
Relações simples
Apreensão do real, fragmentada,
desconectada da totalidade
do objeto

CONCRETO II

Concreto pensado
Não é o imediato, o aparente.
É a compreensão da realidade em seus nexos
internos enquanto parte de um todo, de uma
totalidade dinâmica de relações
O concreto pensado é um todo mental
produto da atividade pensante
É concreto porque é síntese de múltiplas
determinações